



XII EPEQ

O IMPACTO CIENTÍFICO
E SOCIAL DA PANDEMIA

10 A 12 DE NOV.

ONLINE

SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL



O VEREDITO DA MÍDIA: CRITÉRIOS RACIAIS PARA A SELEÇÃO DE SUSPEITOS E ACUSADOS

Silas Eduardo Lindolfo, Júlia Rodrigues Batista, Ana Carolina Cavallini
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A ideologia de dominação racial que atravessa a mídia e seus discursos possui poderes suficientes para moldar identidades individuais e sociais, haja vista seu alcance nacional. Esta pesquisa objetivou analisar os mecanismos discursivos de discriminação racial presentes em manchetes de notícias, responsáveis por tratar de forma distinta pessoas consideradas negras e brancas em contextos semelhantes e expor os efeitos de sentido desse discurso. O corpus de análise foi composto por três pares de manchetes de notícias difundidas em meio virtual, no qual cada par foi constituído por manchetes que apresentavam eventos de infração penal considerados semelhantes, mas que se referiam a sujeitos de diferentes raças, sendo um considerado negro e o outro branco, a partir das imagens presentes nas notícias. Efetuou-se a comparação discursiva entre as manchetes, considerando o papel ocupado pelos indivíduos no enunciado do material. Após a análise do material, observou-se que as estruturas parafrásticas evidenciaram que a escolha de terminologias para se referir aos autores dos crimes divulgados revela um processo de significação discriminatória que só se torna perceptível na articulação do texto da manchete com o conteúdo imagético das notícias. Ao analisar os efeitos de sentido produzidos por essa diferenciação, torna-se claro que as manchetes utilizam sutis critérios raciais e de classe para diferenciar aqueles a quem se referem. Assim, a estrutura linguística que conecta o sujeito da frase ao crime parece respeitar o princípio legal de presunção de inocência somente nos casos em que os acusados são brancos. Portanto, verificou-se que a mídia utiliza critérios raciais e de classe para designar quem é suspeito ou acusado para dar seu veredito sobre envolvidos no crime, reproduzindo representações negativas sobre os negros no imaginário social e reforçando estereótipos racialmente discriminatórios que perpetuam o racismo estrutural.

Palavras-Chave: Discurso; Mídia; Racismo Estrutural; Suspeito.

Número
407676

Data de Submissão
9 de set de 2021

Modalidade
Comunicação Oral

IMPACTO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM BIOSSEGURANÇA PARA COVID - 19 NO SERVIÇO DE SAÚDE

Geovanna Dos Santos Moura, Isabela Magalhães Matos, Bartira Palin Bortolan Pontelli
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A doença resultante da infecção pelo novo coronavírus SARS-COV-2 e designada COVID-19 pela OMS (Organização Mundial da Saúde) foi identificada pela primeira vez em humanos em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China. Os sintomas e o curso da infecção foram inicialmente considerados semelhantes aos da gripe, no qual se contamina pelas gotículas respiratórias que carregam o coronavírus e infectam as pessoas a partir do contato com as mucosas, ou seja, boca, nariz e, possivelmente, pelos olhos. Em alguns casos, a contaminação pode evoluir para uma infecção respiratória aguda grave com pneumonia e exigir cuidados intensivos. Os profissionais, diante da situação atual, incluíram a educação permanente em biossegurança com cursos, seminários ou até atividades simuladas, tentando atingir mudanças de comportamento significativas. No entanto, a educação em saúde não deve ser um processo de persuasão com o objetivo de mudança de comportamento, mas uma estratégia pedagógica que se baseia na interação, com troca de conhecimentos entre os profissionais de saúde e com vistas em aumento de potencialidades e resultando em mudanças sociais que levem, assim, a “aprende a conhecer”, “aprende a fazer”, “aprende a conviver” e “aprende a ser”. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar o efeito das capacitações relacionado à biossegurança que os profissionais de saúde foram submetidos durante a pandemia de COVID 19. Trata-se de revisão bibliográfica de cunho explicativo. A pesquisa apontou a necessidade de conscientizar a equipe de enfermagem sobre a importância na participação das capacitações sobre biossegurança e na contribuição relacionada à redução de contaminação entre os técnicos e enfermeiros da unidade na linha de frente com o Covid -19.

Palavras-Chave: Covid 19, Educação Permanente, EPIS, Biossegurança.

Número
411422

Data de Submissão
16 de set de 2021

Modalidade
Exposição de Pôster

BENEFÍCIOS PSICOLÓGICOS DO USO DE VIDEOGAME

Evandro Andrade Gonçalves, Raíssa Bárbara Nunes Moraes Andrade
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Os videogames e seus jogos atualmente ocupam um lugar de grande visibilidade na sociedade, gerando reflexões e pesquisas sobre os benefícios psicológicos, emocionais e, também, malefícios gerados pelo seu uso. Pesquisas acerca dessa temática ainda são raras e muitas das vezes apresentam resultados pouco conclusivos. Partindo deste princípio, esta pesquisa buscou compreender quais os benefícios psicológicos do uso do videogame para o público adulto. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica. Foram analisados trabalhos científicos que abordam o tema dentro da área de intenção de pesquisa. A palavra-chave utilizada na busca foi “videogame” filtrando os resultados na categoria “psicologia” no período de 2010 à 2021, nas bases de dados PEPSIC e SCIELO, e após ser aplicado os critérios de inclusão e exclusão um total de 6 artigos foram devidamente revisados, analisados e discutidos. É comprovado os benefícios para a saúde mental e bem-estar físico para adultos e também classes profissionais, inclusive seu uso como recurso terapêutico, podendo ser utilizado por diversos profissionais da área da saúde como o psicólogo e o educador físico, por exemplo. Seus benefícios também se dão como: ferramenta de regulação emocional, ferramenta de diminuição de estresse, melhora nos níveis de atenção e reflexos visual-motores do jogador, possui também um alto nível de estimulação para a prática de atividades físicas. Porém, para garantir tais benefícios seu uso deve ser moderado e devidamente controlado pelo jogador, cabendo ao mesmo saber qualificar e adequar seu tempo no videogame com as demais obrigações de sua rotina. Destaca-se a importância de continuar-se pesquisando sobre o tema, com estudos empíricos testando o relacionamento do uso de videogames com variáveis de cunho psicológico.

Palavras-Chave: Videogame, Psicologia, Benefícios.

Número
414982

Data de Submissão
22 de set de 2021

Modalidade
Comunicação Oral

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E MOTIVAÇÃO NO TRABALHO EM EQUIPE INTERDISCIPLINAR DA ESF

Michele Cristina De Jesus, Gisleangela Lima Rodrigues Carrara
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A atenção primária é a porta de entrada para o SUS, sua função é atuar na prevenção de doenças, solucionar possíveis agravos e encaminhar os mais graves aos atendimentos com níveis de complexidade maiores, ela organiza os serviços da rede pública. É indispensável que os profissionais da saúde compreendam a importância de lidar com as relações interpessoais, pois estas interferem, significativamente, na atenção prestada ao cliente. O objetivo deste trabalho é apresentar descritivamente as estratégias de resoluções de problemas sobre as relações interpessoais de uma equipe interdisciplinar em uma Estratégia de Saúde da Família do Município de Bebedouro. Trata-se de um relato de experiência a partir de um estudo de campo realizado durante as atividades de estágio supervisionado de enfermagem, com abordagem qualitativa, em que foram aplicadas intervenções com utilização de ferramentas gerenciais para resolução de problemas de interação de equipe, com dois encontros para aplicação das atividades e avaliação dos resultados. Frente aos resultados e intervenções do estudo realizado, comprovou-se os benefícios de se trabalhar com a equipe o relacionamento interpessoal, os objetivos foram alcançados, profissionais aderiram às propostas sugeridas nos dois encontros, refletindo no clima organizacional da equipe interdisciplinar. Em observação ao estudo realizado, nota-se que o assunto abordado, possui grande relevância, pois o indivíduo que possui uma boa relação interpessoal com seus colegas de trabalho e se encontra motivado, consegue obter um clima organizacional agradável, e por se tratar da atenção primária em saúde irá refletir totalmente na qualidade da assistência prestada. Portanto, observa-se a relevância em dar atenção para os relacionamentos interpessoais e as individualidades dos profissionais no âmbito de trabalho, com o intuito de sensibilizar os colaboradores a se preocuparem com sua equipe e comunidade a ser atendida.

Palavras-Chave: Relacionamento interpessoal, Interdisciplinaridade, ESF.

Número
419646

Data de Submissão
29 de set de 2021

Modalidade
Comunicação Oral

A HUMANIZAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AO CUIDADO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL- UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Michele Cristina De Jesus, Antonio Fernando de Jesus Teixeira
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A humanização é um dos temas imprescindíveis na formação de um profissional de enfermagem, pois, quando colocada em prática contribui para um cuidado integral e holístico, refletindo positivamente na assistência prestada, principalmente, em vítimas de abuso sexual. Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem quanti-qualitativa a partir das bases de dados Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde - LILACS, National Library of Medicine – MEDLINE e Bancos de Dados em Enfermagem – BDENF, Scientific Electronic Library online – Scielo, Biblioteca Saber USP, onde foram selecionados artigos a partir de 2003, relacionados com a temática. Terá como objetivo geral analisar o cuidado humanizado do enfermeiro(a) frente a assistência de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual. Em observação ao estudo realizado, nota-se que é um tema complexo, permanecendo cercado por uma barreira de silêncio e se mantém perpetuado pela ignorância. Os estudos envolvendo a temática se iniciaram tardiamente, cerca de 50 anos, mostrando o lento avanço no sentido de prevenir e amenizar suas consequências. A problemática atinge ambos os sexos, porém com mais frequência no sexo feminino, isso porque a cultura do machismo está inserida na nossa sociedade, ela se baseia no patriarcado, esse sistema construiu uma base histórica de privilégios para os homens. Frente aos resultados do estudo comprova-se que em nossa cultura o incesto é uma das formas de abuso sexual mais comum, com ele os atos de agressão duram um período mais longo. Após concluir esta pesquisa, observa-se que a compreensão da equipe de enfermagem sobre o cuidado à criança vítima de violência sexual deve ir muito além da execução de uma técnica. Por meio da sistematização dos estudos de diversos autores foi possível observar as consequências do abuso sexual, e compreender sua extensão às diversas vítimas acometidas.

Palavras-Chave: Humanização, Enfermagem, Violência infanto-juvenil.

Número
421855

Data de Submissão
1 de out de 2021

Modalidade
Comunicação Oral

A SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE FRENTE A COVID-19: UMA PESQUISA QUALITATIVA

Henrique da Silva dos Santos, Natália Michelato Silva
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Este estudo objetivou investigar as principais demandas psicológicas apresentadas por profissionais de saúde da Atenção Básica de Saúde frente ao combate da pandemia de COVID-19. Para isso, realizou-se uma pesquisa descritiva e qualitativa, com profissionais da saúde da Atenção Básica de Saúde de um município do interior do estado de São Paulo. Os critérios de inclusão utilizados foram: profissionais de saúde (agentes comunitários, técnicos de enfermagem e enfermeiros) que faziam parte do quadro de funcionários da unidade antes da pandemia. Para a coleta dos dados foram utilizados: questionário sociodemográfico e questionário de investigação das demandas psicológicas. Os dados foram interpretados com análise de conteúdo indutivo, tendo como referencial a Psicologia da Saúde. Participaram da pesquisa 41 profissionais, a maioria (56%) Agente Comunitário, do sexo feminino (93%), casadas (59%), com filho (71%), e a maior parte com idade entre 41 e 60 anos (46%). Os relatos foram categorizados em três núcleos do sentido, sendo eles: medo de se contaminar no trabalho, sobrecarga e estresse laboral e mudanças na saúde mental. A alta taxa de infecção entre os profissionais de saúde, concomitante com a falta de Equipamento de Proteção Individual e aumento da demanda laboral, ocasionaram nos profissionais da Atenção Básica a sensação de medo de se contaminar e de transmitir a doença, gerando muita insegurança, além de propiciar para o desenvolvimento de estresse, ansiedade e sintomas de Síndrome de Burnout. Com isso, pode-se concluir que a batalha contra um inimigo invisível, aumentou drasticamente a demanda da saúde, impactando na saúde mental de profissionais da Atenção Básica, o que salienta para a importância de intervenções psicológicas direcionadas para essa população, a fim de propiciar um ambiente laboral mais acolhedor, auxiliando assim em estratégias de enfrentamento.

Palavras-Chave: Pandemia, Profissionais da Saúde, Atenção Primária à Saúde, Saúde Mental.

Número
423611

Data de Submissão
5 de out de 2021

Modalidade
Comunicação Oral

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE DOAÇÃO E CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS

Eduarda Vizicatto, Karina De Marchi Padovan, Fábio Veiga Spolidoro
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Este estudo teve como objetivo investigar o papel do enfermeiro no processo de captação e doação de órgãos, visando aprofundar-se na gestão do processo de morte encefálica, seguindo para a captação e a doação efetiva dos órgãos coletados no âmbito hospitalar. Refere-se a um estudo de revisão integrativa de leitura, no qual utilizou-se fonte de dados: “Scientific Electronic Library Online” (SciELO) e “Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde” (LILACS). Em Bibliotecas Virtuais como Google Acadêmico e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e dados da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO). O desenvolvimento deste estudo deu-se através do norteamento das seguintes questões: O que é captação de órgãos e qual a atuação do enfermeiro frente ao processo de captação de órgãos. Foram selecionados 12 artigos e 2 livros de acordo com os descritores da pesquisa. O estudo indicou, que o profissional de enfermagem se manifesta em contemplar a preservação da vida, possui funções de promoção à saúde e são transcendentais no processo de captação de órgãos. O profissional enfermeiro tem conhecimento científico, é capacitado e habilitado para tratar de pacientes com diagnóstico de morte encefálica, podendo assim, identificar um potencial doador. Dentre este processo, vale ressaltar que o enfermeiro deve prestar assistência de enfermagem ao potencial doador, desde o momento de sua internação, até o momento da sua efetivação de transplante. O cuidado de enfermagem nesse processo visa a compreensão familiar, educação social perante a um assunto pouco recorrente, o que o torna imprescindível no processo de doação e captação de órgãos.

Palavras-Chave: Captação de órgãos; Doação de órgãos; Transplantes; Morte encefálica; Enfermagem.

Número
423999

Data de Submissão
6 de out de 2021

Modalidade
Comunicação Oral

O ISOLAMENTO SOCIAL NECESSÁRIO FRENTE PANDEMIA DO COVID-19 A IDOSOS INSERIDOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Miqueias da Silva Pereira, Pâmela Ariela Barboza, Fábio Veiga Spolidoro
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Os coronavírus são vírus causadores de infecções respiratórias crônicas reconhecidas em animais e humanos, trazendo sintomas relacionados a síndromes gripais, apresentando casos sintomáticos e não sintomáticos. A partir do início do ano de 2020 a OMS anunciou o surto do novo coronavírus de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o alerta mais alto previsto no Regulamento Sanitário Internacional que a partir de março tornou-se a pandemia, expandindo a apreensão por continentes causando impacto global extremo paralisando a economia, fechando fronteiras, derrubando bolsa e colocando países em total retrocesso. Na época atual, idosos estão encarando mais um grau de solidão dispondo de menos oportunidade em um relacionamento social em função das medidas restritivas necessárias impostas pela doença. Assim, deslocam-se menos para atividades sociais, programações religiosas e recreativas, além de, enfrentar a redução da mobilidade física e condições ambientais insuficientes que impactam em sua saúde mental, emocional e física. O aspecto emocional é um importante fator para que inseridos em ILPI's se adaptem a rotina, ambiente e ao relacionamento. O processo de urbanização trazido pela transição demográfica ocasionou grandes mudanças sociais, em que aumentou a longevidade e reduziu a população jovem. O objetivo dessa pesquisa visa analisar o impacto emocional do isolamento social frente à pandemia em idosos internados em instituições de longa permanência. Foi realizada uma metodologia integrativa de literatura, com a perspectiva qualitativa de referências nas bases de dados: Scientific Eletronic Library Online – (SciELO,) BIREME, LILACS e BVS sendo aplicado o total de 10 artigos. Frente ao resultado de pesquisa é imprescindível o planejamento e aperfeiçoamento de sistemas em todos os âmbitos de bem-estar, afim de, ter como principal propósito a promoção à saúde, abdicar-se de confrontos de poderes, propostas de privatizações e embates políticos intensificando a desigualdade social e suas consequências no cuidado.

Palavras-Chave: Covid-19. Idosos. Comorbidade. Institucionalizados. Enfermagem

Número
424419

Data de Submissão
6 de out de 2021

Modalidade
Comunicação Oral

O USO EXCESSIVO DE TECNOLOGIA POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES E OS IMPACTOS EM SEU DESENVOLVIMENTO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Brenda Ribeiro Caligioni, Erika Adriana Figueira Rodrigues, Rafaela Guilherme Monte Cassiano

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A utilização da tecnologia oferece muitas vantagens às gerações futuras, entretanto, proporciona um ponto de preocupação quando se trata do uso excessivo e seus impactos causados no desenvolvimento das crianças e adolescentes. Utilizada de forma cada vez mais precoce, hoje em dia, crianças e adolescentes estão trocando as amizades reais por virtuais, preferindo se divertir com jogos eletrônicos e redes sociais ao invés de interações sociais com os seus pares. O presente estudo objetivou realizar uma revisão bibliográfica sobre a influência da tecnologia no desenvolvimento das crianças e adolescentes. A pesquisa foi realizada por meio das bases de dados Scielo e BVS-SAÚDE, no período de 2016 e 2020, com os descritores Criança and Tecnologia; Criança and Internet; Adolescente and Tecnologia; Adolescente and Internet. Foram incluídos artigos publicados em português e artigos sobre o tema. Foram excluídos artigos de revisão e meta-análise, capítulos de livros, comentários, editoriais ou cartas e artigos em outras línguas. Foram obtidos 15.978 artigos. Inicialmente, foram excluídos os artigos repetidos ($n = 81$) e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão ($n = 15.897$), a amostra final foi de 11 artigos selecionados que constituíram o corpus da revisão. Os artigos foram analisados de acordo com seu objetivo, amostra, tipo de tecnologia estudada e seu impacto no desenvolvimento. Os resultados mostraram efeitos negativos causados pela dependência de tecnologia nos padrões de convívio e de comunicação, afastamento físico e afetivo, isolamento, sedentarismo, alterações no sono, sintomas depressivos e de ansiedade, irritabilidade, desobediência com os pares, agressividade, angústia, dificuldade de aprendizagem e a falta da busca por outras formas de brincar. Diante disso, destaca-se a importância da compreensão sobre o uso indiscriminado e a partir disso, promover reflexão sobre a atuação do psicólogo com essas crianças e adolescentes.

Palavras-Chave: Crianças, Tecnologia, Adolescentes, Internet

Número
424753

Data de Submissão
7 de out de 2021

Modalidade
Exposição de Pôster

ELABORAÇÃO DE MATERIAL VIRTUAL PARA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL E HIGIÊNICO SANITÁRIA EM TEMPOS DE COVID-19

Ana Elisa Bolpeti Fernandes, Leticia Luiz Delfino, Juliana Marino Greggio Marchiori
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Durante a pandemia houve maior procura por preparações prontas e entregues por delivery, exigindo que os cuidados higiênicos fossem maiores, pois é evidente o risco de contaminações por vírus e bactérias. Além da importância da higiene sanitária durante o preparo, entrega e recebimento dos alimentos, uma alimentação saudável e completa rica em todos os nutrientes, como carboidratos, proteínas, lipídeos, vitaminas e minerais, contribuem com a imunidade do corpo humano, criando barreiras contra o contágio de diversas doenças como a Covid-19. Neste contexto, o objetivo do seguinte trabalho foi desenvolver vídeos didáticos e acessíveis, com orientações sobre boas práticas alimentares e de higiene durante a pandemia. Para isso, os materiais virtuais foram elaborados utilizando a ferramenta “Vegas PRO 18”. Foram elaborados dois vídeos com duração de aproximadamente três minutos cada. O primeiro vídeo contém informações sobre alimentação balanceada e saudável para o fortalecimento do sistema imunológico e prevenção de doenças, usando como referencial o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014) e outros artigos científicos. Já o segundo vídeo apresentou informações sobre boas práticas de manipulação, que foram baseadas em legislações como a CVS 5(2013) e RDC 216 (2004) e entre outros materiais de cunho científico. Desta forma o material desenvolvido se apresenta como uma opção de educação alimentar e nutricional de fácil divulgação e acessibilidade. A partir deste, os resultados obtidos poderão contribuir positivamente com o aprendizado e conscientização da população, instruindo-os sobre a importância das boas práticas de higiene e alimentação, contribuindo positivamente com a promoção e prevenção da saúde humana. Links dos vídeos: Vídeo 1 "Importância da alimentação saudável para a imunidade contra a Covid-19". <https://drive.google.com/file/d/1f3dPNLIhS6VeTc88-0HhNDw8y2FXWf5E/view>. Vídeo 2 "Cuidados higiênicos na entrega e recebimento de alimentos por delivery". https://drive.google.com/file/d/1OIIdbtETVpGvtGIEgWmTD4st_O2D-oGl/view

Palavras-Chave: Educação Nutricional, Higiene Alimentar, Material Didático

Número
425870

Data de Submissão
9 de out de 2021

Modalidade
Exposição de Pôster

EFICIÊNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM ADULTOS E IDOSOS

Amanda Mikaelle Sanches, Gabrielle Pacheco Aparicio, Juliana Chioda Ribeiro Dias
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

As lesões por pressão (LPPs) são feridas que aparecem na pele de pessoas que permanecem muito tempo na mesma posição. Isso acontece por conta da pressão sob proeminências ósseas, sendo mais comum nos calcanhares, cotovelos, quadris e áreas que recebem grande pressão. A ocorrência de LPPs ainda é comum nos diferentes contextos de assistência à saúde e afeta, principalmente, pacientes críticos, o que contribui para o aumento do risco de agravamento hospitalar. Embora houve aprimoramento nos serviços e cuidados de saúde, a incidência de LPP permanece alta, especialmente em pacientes internados em unidades de terapia intensiva. O objetivo desse estudo foi avaliar a eficiência da terapia nutricional na cicatrização de lesões por pressão em adultos e idosos. Trata-se de uma revisão bibliográfica, em que a coleta de dados consistiu em levantamento bibliográfico em bases de dados como SciELO e Portal de Periódicos CAPES. Os critérios de buscas incluíram estudos que abordassem o tema lesão por pressão, cicatrização e estado nutricional de adultos e idosos. Foram utilizados como descritores: úlcera por pressão, escara de decúbito, cicatrização, terapia nutricional, dietoterapia. Verificou-se o importante papel de nutrientes como as proteínas e a arginina, além do aporte calórico adequado e do monitoramento do estado nutricional dos pacientes tanto para prevenção como para recuperação das LPPs. Pode-se dizer que a prevenção e o tratamento das lesões por pressão é um fator importante para a evolução do paciente e que a terapia nutricional não só contribui para a cicatrização dessas lesões, mas pode evitar outras complicações clínicas.

Palavras-Chave: Lesão por Pressão, Estado Nutricional, Terapia Nutricional, Cicatrização.

Número
426062

Data de Submissão
10 de out de 2021

Modalidade
Comunicação Oral

A PANDEMIA DE COVID-19 E A HIPERVULNERABILIDADE DO CONSUMIDOR INFANTIL FRENTE À ROTULAGEM DOS ALIMENTOS

Luíza Giovana de Castro Campos Rocha, Sinara Lacerda Andrade Caloche
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A importância das informações nos rótulos dos alimentos sempre foi uma preocupação do legislador brasileiro. Em 2020 a pandemia de COVID-19 virtualizou as relações sociais, modernizou os hábitos e acarretou o sedentarismo infantil, tudo isso associado a uma sistêmica recessão econômica, que alterou profundamente o padrão de vida e a rotina das crianças brasileiras. As práticas alimentares se alteraram, afinal, a escolha dos alimentos a serem consumidos está intimamente relacionada à acessibilidade, disponibilidade e publicidade. A presente pesquisa, objetivou examinar a regulamentação da rotulagem dos alimentos, bem como, sua eficácia na vida e no consumo alimentar das crianças, especialmente em tempos pandêmicos. Para a abordagem e desenvolvimento da pesquisa, utilizou-se o método qualitativo, empregando-se como procedimento o bibliográfico e documental. Obteve-se como resultado, a necessidade de se garantir o acesso à informação e proteção à saúde deste consumidor hipervulnerável, que ocorreria por meio de uma linguagem - não necessariamente escrita - a fim de que o público infantil tenha compreensão e entendimento das suas escolhas alimentares, estabelecendo-se padrões de rotulagens nos produtos destinados a esse público, garantindo o direito constitucional à saúde das crianças, coibindo abusos e excessos. Conclui-se que com a virtualização das relações, urge a necessidade de criação de institutos capacitados à adaptação dos rótulos nutricionais através de investimento estatal em recursos, necessitando-se aliar a teoria das rotulagens ao dia-a-dia da criança e sua visão como consumidor, a fim de que se resguarde seus direitos, pautando-se, principalmente, na garantia à saúde e acessibilidade de informação através de sua publicidade, que é objeto constante no mercado publicitário dos alimentos.

Palavras-Chave: Lei-de-rotulagem, Publicidade-alimentar, Direito-à-saúde, Consumidor-hipervulnerável.

Número
426150

Data de Submissão
10 de out de 2021

Modalidade
Comunicação Oral

FATORES DE RISCO PARA DELINQUÊNCIA JUVENIL RELACIONADO À PERSONALIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA BRASILEIRA

Isabella Carolina Da Silva, Mariana Guedes de Oliveira Franco
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A prática séria de delitos durante a adolescência é um fenômeno multideterminado. Além de vários fatores sociais que podem aumentar a probabilidade de ocorrência desse fenômeno, também são indicados fatores de risco pessoais, mais especificamente, fatores relacionados a aspectos de personalidade. A teoria cognitiva pressupõe que disposições biológicas são moduladas em modelos adaptativos que se manifestam por meio de pensamentos, sentimentos, percepções, atitudes e ações, construída durante a história relacional do indivíduo internalizadas como esquemas cognitivos. Nesse contexto, a personalidade é entendida como um conjunto de esquemas cognitivos que se desenvolvem durante a vida. Assim, o presente estudo teve como objetivo identificar e descrever fatores de risco para a prática de delitos na adolescência relativos à aspectos/traços de personalidade, através de uma revisão integrativa da literatura brasileira. A busca de artigos foi realizada nas bases de dados BVS, SCIELO, LILACS, PEPSIC. Considerando os critérios de inclusão: participantes com idade entre 12 e 24 anos, serem brasileiros e estarem escritos na língua portuguesa, abordando simultaneamente Delinquência Juvenil e Personalidade. 9 artigos foram selecionados e lidos na íntegra. O conteúdo dos artigos foi sintetizado na tabela de extração de dados e realizada uma análise crítica dos dados buscando identificar, por exemplo, os conceitos de personalidade utilizados pelos artigos e as semelhanças e diferenças quanto aos fatores identificados. Como resultados parciais, ausência de remorso, culpa e responsabilização por seus atos, frieza emocional impulsividade, busca por novidades e sensações foram associados como fatores de risco. Obteve-se poucos estudos brasileiros e uma alta concentração realizados pelos mesmos autores. Outra informação observada refere-se à ausência de especificações sobre o conceito de personalidade adotado pelos autores. Desse modo, entende-se que ainda há lacunas sobre aspectos de personalidade relacionada à delinquência juvenil, assim é sugerido novos estudos sobre o tema.

Palavras-Chave: Delinquência Juvenil, Personalidade, Transtornos psicológicos

Número
426550

Data de Submissão
11 de out de 2021

Modalidade
Exposição de Pôster

PERCEÇÃO DE PAIS DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN EM RELAÇÃO À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Kemily Isabely Da Silva, Raquel Alves Calixto, Gisleangela Lima Rodrigues Carrara
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A síndrome de Down é um distúrbio genético caracterizado por um conjunto de sintomas, que o indivíduo necessita de uma assistência multidisciplinar para que suas capacidades funcionais sejam desenvolvidas com maior efetividade, assim, a enfermagem ocupa um papel essencial neste desenvolvimento, tanto físico quanto social, tratando cada indivíduo com sua individualidade. O objetivo deste estudo foi analisar a percepção de pais de crianças com síndrome de Down sobre a assistência de enfermagem, especificamente descrever o atendimento prestado à criança e sua família, identificar o apoio oferecido no momento do diagnóstico, bem como as orientações aos pais sobre a síndrome e assistência atual da enfermagem. Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem quali-quantitativa, descritiva, com uma amostra de 19 sujeitos identificados como pais ou responsáveis de crianças com síndrome de Down até 9 anos de idade, membros de grupos no Facebook® relacionados à Síndrome de Down. A coleta de dados ocorreu através do Google Forms®, contendo uma síntese da pesquisa, o TCLE e o instrumento de coleta de dados, composto por 8 questões. Após a análise dos dados emergiram 05 categorias: Assistência de enfermagem para a criança com síndrome de Down e sua família; Momento da Apresentação do Diagnóstico; Orientações oferecidas sobre síndrome de Down por parte da enfermagem; Participação da enfermagem atualmente na vida da criança com síndrome de Down e Perspectiva para uma melhor assistência de enfermagem. Identificou-se a existência de percepções divergentes em relação a assistência e enfermagem às crianças com síndrome de Down, em que mais da metade dos participantes apresentaram relatos negativos sobre suas experiências. Contudo, outra parcela apresentou um olhar de gratidão à enfermagem devido o cuidado prestado aos seus filhos. Conclui-se, que a assistência de enfermagem às crianças com síndrome de Down necessita de capacitações para dispor mais orientações aos pais e familiares.

Palavras-Chave: Síndrome de Down, Enfermagem, Família, Assistência de Enfermagem

Número
426641

Data de Submissão
11 de out de 2021

Modalidade
Comunicação Oral

RELAÇÃO DE DESEMPENHO EM TREINOS TÍPICOS DE CROSSFIT® COM PERFORMANCE MÁXIMA EM CICLOERGÔMETRO.

Isadora Dutra Benevides, Ronaldo Bucken Gobbi
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O CrossFit® é um método de treinamento caracterizado pela realização de exercícios funcionais e esportivos, constantemente variados que são executados em alta intensidade relativa. Os diferentes Workout Of the Day (WODs) foram desenvolvidos para estimular várias dimensões da aptidão física e geralmente são realizados e repetidos com frequência dentro do ciclo de treinamento de um atleta para monitorar o progresso. Por isso, o objetivo do presente estudo é relacionar o desempenho de 10 minutos em ergômetro comumente utilizado por praticantes de CrossFit® com o desempenho em três WODs. A amostra foi constituída de 11 adultos de ambos os sexos ($32,27 \pm 8,02$ anos, $78,6 \pm 16,41$ Kg e $168 \pm 7,92$ cm), que treinam há $3,45 \pm 0,66$ anos e $5,18 \pm 0,83$ dias por semana. Foram realizadas quatro visitas à academia onde os sujeitos regularmente treinam. Em dias separados, um teste de ergômetro e três outros que correspondem aos treinos típicos de CrossFit® denominados Cindy, Fran e Grace foram realizados com intervalo mínimo de 24h. Após verificada a normalidade dos dados, uma correlação de Pearson foi usada para verificar a relação da performance no cicloergômetro com os três WODs. O nível de significância foi prefixado em $p < 0,05$. O presente estudo verificou que não há correlação significativa da performance no cicloergômetro com os três WODs, além de apresentarem baixíssimos níveis de correlação (Grace $r = -0,0086$; Cindy $r = 0,0060$ e Fran $r = 0,2685$). O presente estudo verificou que não há relação entre a performance de 10 min em cicloergômetro com os CrossFit® WODs denominados Grace, Cindy e Fran. Futuros estudos são necessários para melhor compreender as necessidades e exigências que esses treinos possuem.

Palavras-Chave: CrossFit®, Performance, Ergômetros.

Número
426900
Data de Submissão

11 de out de 2021
Modalidade
Comunicação Oral

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA ANÁLISE À LUZ DA LEI 17.097/17 DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Vitória Beatriz Magri, Beatriz Carvalho Nogueira
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A presente pesquisa tem como objeto a violência obstétrica no Brasil, em especial, a aplicação da Lei Estadual nº 17.097/2017, de Santa Catarina, diante da inexistência de legislação nacional específica. Trata-se de tema de grande relevância, visto que acontece com frequência às mulheres no período gestacional ou no parto, se caracterizando como as ações contra a integridade física ou psicológica da gestante ou parturiente. Buscou-se observar como o tema é retratado no cenário jurídico brasileiro e, para tanto, foi realizado um estudo sobre como a lei estadual é aplicada nos acórdãos no Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Foram selecionados acórdãos julgados entre 01.01.2017 (data em que a legislação começou a surtir efeitos) e 30.09.2021. Os termos violência obstétrica, erro médico e o número da lei supracitada foram utilizados para a pesquisa jurisprudencial. Quanto ao primeiro termo, foram encontrados 29 resultados, no entanto alguns estavam em segredo de justiça, ficando apenas 16 acórdãos para serem analisados. Destes, 3 dos que apareceram não são pertinentes à pesquisa, pois não possuem ligação com a temática. Apenas um dos acórdãos fez referência à lei estadual pesquisada, mais especificamente seu artigo 3º, sendo o único encontrado na pesquisa com a Lei nº 17.097/97. Já ao buscar o segundo termo, encontrou-se o total de 49 acórdãos, dentre os quais, 35 não possuíam segredo de justiça. Os acórdãos analisados na pesquisa, tiveram, em suma, como objeto tratado, os erros de prestação de serviço. Apenas uma minoria representava, de fato, as ações de violência obstétrica e nenhuma citou a lei estadual, que é objeto desse trabalho. Como conclusões parciais, tem-se que ainda existe uma resistência do Judiciário na aplicação da legislação estadual e de critérios específicos para a caracterização e responsabilização pela prática da violência obstétrica e em sua abordagem como violência de gênero.

Palavras-Chave: Violência Obstétrica, Acórdão, Parto, Tribunal, Lei.

Número
426951

Data de Submissão
11 de out de 2021

Modalidade
Comunicação Oral

A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NA PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO NO TREINAMENTO RESISTIDO.

Ana Livia Costa, Higor Ferreira, Leandro Siqueira
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A música é muito utilizada em ambientes de academias para a prática de exercícios. Entretanto, nem sempre a música tocada no ambiente atende a preferência de todos. Nesse sentido, este estudo objetivou verificar o efeito da Música na percepção subjetiva de esforço (PSE) no treinamento resistido. Foram selecionados 15 participantes, 6 homens e 9 mulheres (idades entre 18-50 anos), praticantes de treinamento resistido há, no mínimo, 6 meses e que não faziam uso de suplementos ou anabolizantes. Inicialmente, aplicou-se um questionário para levantamento de informações sobre o estilo musical de preferência e o de menor preferência. A seguir foi aplicado o teste submáximo de 1RM no exercício leg press 45°. Para o teste nas condições: sem música, com música de preferência e com música de menor preferência, foi utilizado 70% da carga de 1RM e o indivíduo deveria realizar de 12 a 15 repetições ou, passando disso, manter até a falha. As condições foram apresentadas randomicamente para cada participante, com intervalo de 48h entre elas. Ao final de cada condição o participante apontou sua PSE (Escala de Borg). Os dados foram analisados por ANOVA One-way e Teste Post-Hoc de Tukey, com nível de significância de 5%, utilizando a condição como fator principal. Nenhuma diferença estatística significativa foi encontrada entre as condições sem música e com música de menor preferência. Entretanto, foi observada diferença significativa para número de repetições ($Z=29,91$; $p<0,01$) e PSE ($Z=19,43$; $p<0,01$) da condição música de preferência e para as condições sem música e com música de menor preferência. Para a amostra testada, com estímulo da música de preferência os participantes realizaram maior número de repetições e tiveram menor PSE, quando comparadas as demais condições testadas. Conclui-se que a música foi capaz de influenciar positivamente a PSE no treinamento resistido.

Palavras-Chave: Música, Treinamento Resistido, Percepção Subjetiva de Esforço.

Número
427119

Data de Submissão
12 de out de 2021

Modalidade
Comunicação Oral

EFEITO DE DIFERENTES EXERCÍCIOS MULTIARTICULARES SOBRE A FADIGA DE UM ESPECÍFICO EXERCÍCIO MONOARTICULAR.

Samara Cristina Lemes, Ronaldo Bucken Gobbi
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Este trabalho teve como objetivo verificar a influência de diferentes exercícios multiarticulares na execução de um exercício monoarticular após a falha concêntrica, contribuindo para o aprofundamento da compreensão do treinamento resistido e facilitando o entendimento sobre fadiga muscular e como ela pode interferir diretamente na metodologia. 19 sujeitos do sexo masculino ($29,56 \pm 8,23$ anos; $87,22 \pm 9,46$ kg; $176,39 \pm 6,07$ cm), participaram do presente estudo, realizado em uma academia da cidade de Bebedouro – SP, local onde frequentavam há pelo menos seis meses. Os sujeitos realizaram 4 visitas à academia no horário em que são habituados a treinar. O primeiro dia foi destinado para a determinação de 1RM de forma estimada através do cálculo de Bryzcki, dos exercícios supino reto com barra ($93,88 \pm 20,66$ kg), supino com dumbbell ($77,58 \pm 29,59$ kg), tríceps pulley ($85,35 \pm 19,03$ kg) e as demais visitas foram destinadas para as avaliações dos diferentes exercícios multiarticulares e seu efeito sobre o tríceps pulley, de forma individualizada e randômica, respeitando um intervalo mínimo de 24h. Após verificada a normalidade dos dados, o teste ANOVA para medidas repetidas foi usado para verificar as possíveis diferenças nas repetições de tríceps pulley após cada série de exercício multiarticular. O nível de significância foi fixado em $p < 0,05$. O presente estudo verificou que as repetições de tríceps pulley após o apoio ao solo ($7,44 \pm 3,79$ reps) foi significativamente inferior quando comparado após o supino com barra ($11,00 \pm 4,35$ reps) supino com dumbbell ($10,72 \pm 3,59$ reps). Não houve diferença significativa entre as repetições realizadas após supino com barra ou com dumbbell. Em conclusão, o exercício apoio ao solo gerou maior fadiga no tríceps braquial em relação ao supino com dumbbell ou com barra, visto que o número de repetições de tríceps pulley foram significativamente inferiores.

Palavras-Chave: Treinamento resistido, BI-SET, Multiarticlar, Monoarticular, Fadiga.

Número
427197

Data de Submissão
12 de out de 2021

Modalidade
Comunicação Oral

OS IMPACTOS DAS REDES SOCIAIS NA SAÚDE E COMPORTAMENTO HUMANO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabriela Pereira Cassão, Lis Izaias dos Santos, Elvio Luciano Bono
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Com o avanço da tecnologia surgiu a internet e com o decorrer do tempo e o aprimoramento desta, surgem as redes sociais as quais permitem uma conexão mais rápida entre os usuários. O rico acesso a informações e conteúdos fez com que o número de usuários da web crescesse exacerbadamente e tem como grupo majoritários adolescentes e adultos jovens. Paralelamente aos benefícios, emergem os efeitos prejudiciais do uso dessas redes, como a dependência que elas causam, sendo um problema mundial de saúde mental. É notório a diminuição dos relacionamentos sociais presenciais, prejuízos na saúde mental, alterações no sono e no desempenho profissional, acadêmico ou até mesmo em atividades físicas. Este estudo realizou uma revisão sistemática da literatura a fim de conhecer mais sobre o tema “os impactos das redes sociais na saúde e comportamento humano”. A revisão sistemática da literatura é uma investigação que foca nas questões definidas, que identifica, seleciona, avalia e sintetiza as evidências relevantes disponíveis. Foram selecionados periódicos científicos nacionais, encontrados nas bases de dados da SciELO e Google Acadêmico. Como resultados observou-se que a literatura discursa sobre os prejuízos que as redes podem causar na saúde mental, desencadeando depressões e ansiedades, alterações no sono, no desempenho profissional, acadêmico, nas atividades físicas, diminuição de autoestima, solidão, transtornos de personalidade e diminuição da felicidade. De acordo com as análises, conclui-se que as redes sociais podem proporcionar efeitos negativos e prejudiciais para a saúde mental, a depender de como utilizada, sendo de suma importância intervenções diante dessa problemática, pois as relações virtuais é uma realidade incontornável.

Palavras-Chave: Redes Sociais, Ansiedade, Prejuízos sociais, Saúde Mental

Número
427333

Data de Submissão
12 de out de 2021

Modalidade
Exposição de Pôster

O PERCURSO DA PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL EM SITUAÇÃO DE CRISE NA RAPS: AS MODIFICAÇÕES TRAZIDAS PELA PANDEMIA COVID-19

Juliana Aline da Cunha de Oliveira, Isabela Oliveira Mazziero, Patricia Wichr, Giovana Nicola Alves
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

No início de 2020 houve uma grande mudança social e sanitária trazida pela pandemia de coronavírus (COVID-19), modificando-se todos os cenários de saúde mundiais, trazendo novas necessidades de atendimento, medidas de higiene e o distanciamento social. No entanto, a solidão causada por essas restrições levantou outra grande preocupação em relação a saúde mental na pandemia e o cuidado com o bem-estar psíquico do indivíduo e família. As modificações também ocorreram no percurso da pessoa com transtorno mental em situação de crise na RAPS e essa pesquisa teve por objetivo descrever a incidência de encaminhamento de pessoa com transtorno mental acolhida na Unidade de Pronto Atendimento para o CAPS EM MOMENTO ANTERIOR E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19. Trata-se de pesquisa quantitativa, documental, desenvolvida na Unidade de Pronto Atendimento de uma cidade do interior do Estado de São Paulo, por meio da análise de prontuários de pacientes com sintomas relacionados à crise psíquica. A análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva estatística simples, após registro dos dados em planilha Excel. Na análise parcial dos dados podemos observar o aumento da incidência em casos relacionados a urgências psiquiátricas durante a pandemia, e que apesar do grande aumento da demanda, percebemos que devido as alterações específicas provocadas pela COVID-19 muitos dos pacientes receberam o tratamento no próprio serviço de urgência (UPA), sem serem encaminhados para dar continuidade ao tratamento nos níveis de atenção primária e secundária. Desta maneira frente aos dados parciais podemos considerar que muitos pacientes devido a pandemia não tiveram o suporte necessário nesse período, e apesar da manutenção do funcionamento da unidade do CAPS III, que é de fundamental importância para o acolhimento, mesmo havendo restrição dos atendimentos, permanecendo o serviço de internação de curta duração.

Palavras-Chave: Transtorno mental, RAPS, COVID-19, Crise

Número
427342

Data de Submissão
12 de out de 2021

Modalidade
Exposição de Pôster

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: COMPARANDO DIFERENTES MECANISMOS DA RAPS

Raquel Alves Calixto, Michele Cristina De Jesus, Patricia Wichr
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Ansiedade é reconhecida como patológica quando se apresenta de maneira exagerada, interferindo na qualidade de vida do indivíduo. Logo, a pessoa com transtorno de ansiedade necessita de assistência à saúde, encontrando-a na atenção primária em saúde. O profissional de enfermagem está diretamente relacionado a essa assistência, pois o mesmo também é responsável por prestar acolhimento, assistência integral a saúde e prevenção deste indivíduo com transtorno de ansiedade. Para que essa assistência seja de maneira integral, é importante que haja humanização, pois ela que possibilita o vínculo entre usuários e profissionais, influenciando, de maneira positiva, na assistência. Essa pesquisa teve como objetivo comparar a assistência de enfermagem a pessoas com transtorno de ansiedade inseridos no nível primário de atenção à saúde em município que possui CAPS com município que não possui esse equipamento de assistência. Para isso, foi necessário identificar as diferenças nas estratégias de prevenção, promoção e acolhimento decorrentes da presença ou ausência do CAPS e compreender os aspectos facilitadores e dificultadores da assistência à pessoas com transtorno de ansiedade. Realizado uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, descritiva e comparativa, os participantes são enfermeiros que atuam nas Unidades de Atenção Primária em Saúde, nos municípios do interior do Estado de São Paulo, Bebedouro e Viradouro, sendo uma amostra de 11 sujeitos. A coleta de dados foi realizada através de entrevista, contando com 7 questões. Frente aos resultados da pesquisa observa-se que a presença do CAPS no município influencia significativamente na assistência ao paciente com transtorno de ansiedade, pois, possibilita um atendimento especializado ao cliente. Contudo, municípios que não possuem esse centro de atenção proporcionam um atendimento especialmente medicamentoso, uma vez que não possuem a referência do CAPS na cidade. Desta maneira, conclui-se a importância do CAPS nos municípios, influenciando diretamente na qualidade do atendimento às pessoas com transtorno de ansiedade.

Palavras-Chave: Ansiedade, Enfermagem, Atenção primária em saúde

Número
427364

Data de Submissão
12 de out de 2021

Modalidade
Comunicação Oral

FAZENDO CIÊNCIA EM ANO DE PANDEMIA: DIFICULDADES ENFRENTADAS NO PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA AGROECOLOGIA PARA O COMBATE DOS PROBLEMAS DE SAÚDE DO PRODUTOR RURAL NOS PÓLOS AGRÍCOLAS DE PETROLINA E JUAZEIRO.

Steffany Nayara Simões de Souza, LUCIANO SÉRGIO VENTIN BOMFIM
Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro/BA

O objetivo deste trabalho é relatar as dificuldades enfrentadas para o desenvolvimento de um projeto de extensão em 2021 no meio de uma pandemia, quando a ciência sofreu sucessivos cortes, quase que inviabilizando qualquer projeto de cunho social, tornando o fazer ciência um ato de resistência. As dificuldades enfrentadas no desenvolvimento das atividades de campo e a falta de suporte por parte da universidade só vieram a corroborar a necessidade das discussões de como investimento e ciência são importantes. Para que o projeto fosse desenvolvido foram feitas diversas visitas aos pequenos produtores, os quais responderam um questionário com as suas informações pessoais, suas atividades laborais, sobre o uso de agrotóxicos e EPIS, a sua saúde, que é o foco principal do nosso trabalho e sobre agroecologia. Logo esbarramos com a primeira dificuldade que foi a falta de transporte por parte da universidade que alegou falta de verba para manter a manutenção dos carros da instituição, já que os mesmos estavam há bastante tempo sem utilização devido a pandemia que estamos enfrentando. Além disto o Diretor do Departamento alegou não dispor de verbas para a concessão do combustível. O coordenador do projeto, por diversas vezes, custeou o óleo do carro dele para que as visitas fossem realizadas. Ajustes no cronograma e reuniões para discussões das barreiras impostas foram feitas, sempre na tentativa de suprir as demandas que foram surgindo e até mesmo a dificuldade de se encontrar produtores em campo, pois quando o projeto se iniciou boa parte da população ainda não estava vacinada e a faixa etária dos produtores colocam eles nos grupos de risco da covid-19. As dificuldades enfrentadas com o deslocamento para aplicar o questionário de Pesquisa e Extensão, a falta de apoio pela universidade no quesito transporte, exigiu muitos esforços.

Palavras-Chave: Ciência. Contexto Pandêmico. Políticas Públicas. Decisões Administrativas

Número
427396

Data de Submissão
12 de out de 2021

Modalidade
Comunicação Oral

RELATO DE EXPERIÊNCIA – GRUPO DE ESCUTA PARA MULHERES COM DUPLA OU TRIPLA JORNADA DURANTE A PANDEMIA

Cynthia Helena da Mota Ferreira, Gisele Dias de Moraes, Natália Michelato Silva
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O presente estudo trata-se de um grupo de acolhimento e escuta, que teve como objetivo proporcionar espaço de escuta qualificada a mulheres com dupla e tripla jornada de trabalho, no pior momento na pandemia no Brasil. Os principais relatos colhidos foram sobre o trabalho de mulheres em tempos pandêmicos, acerca da sobrecarga a que muitas foram submetidas. As inscrições foram divulgadas por meio de redes sociais e as inscrições realizadas a partir do Google Forms. Foram acompanhadas 3 mulheres, inseridas no mercado de trabalho, que desempenham dupla ou tripla jornada durante a pandemia no primeiro semestre de 2021, por meio de encontros semanais via Google Meet. Observou-se nos relatos de sentimentos, entre eles o medo, que é uma reação natural e sadia a qualquer ameaça, mas que na situação vivida e relatada estava ultrapassando a ação racional e de enfrentamento e interferindo na saúde mental, segundo os relatos por conta das questões da pandemia e isolamento consequente dela. As participantes trouxeram em seus relatos a importância do auto cuidado e como o espaço do grupo instigou este comportamento nas participantes; também relataram melhora na sua qualidade de vida e relacionamentos interpessoais, como família, trabalho e amizades. Além disso, comentaram sobre como o grupo as ajudou a reservarem um momento para si, sendo que o dia e o horário dos encontros foram adotados inicialmente como compromisso e depois atribuído outro significado, como um momento de atenção às necessidades próprias. A experiência vivenciada pela dupla de estagiárias propiciou, além do contato com a experiência de grupos de escuta, o manejo, a vivência de demandas reais e a atuação de um psicólogo no contexto de promoção de saúde.

Palavras-Chave: Mulheres, Pandemia, Trabalho, Sobrecarga

Número
427557

Data de Submissão
13 de out de 2021

Modalidade
Exposição de Pôster

O ACONSELHAMENTO BÍBLICO COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR EM SAÚDE FÍSICA E COGNITIVA; UMA SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS BASEADA EM ESTUDOS DETECTADOS NO PUBMED.

Daniel Riquelme-Uribe

Centro de Investigación, Desarrollo e Innovación APLICAE, Santiago/Chile

As necessidades de aconselhamento nas igrejas cristãs geram uma grande demanda, portanto, os conselheiros bíblicos devem conhecer as evidências científicas disponíveis para sua aplicação em contextos de saúde. A partir das palavras-chave “aconselhamento bíblico”, “pastoral care” e suas combinações, foi desenvolvida uma busca de estudos em inglês na ferramenta de busca PUBMED sem restrição do ano de início, até abril de 2021. Como resultados, foram relatados 46 estudos, apenas 27 preencheram os critérios de inclusão. 18 revisões narrativas apresentam perspectivas teóricas sobre o papel pastoral no aconselhamento, uso do aconselhamento para pessoas com crises de saúde física, como câncer, vícios e abuso sexual, e crises de saúde cognitiva, como suicídio, estresse pós-traumático e vícios. Dos 9 estudos primários, 6 estudos observacionais descritivos propõem o uso de aconselhamento para apoiar as pessoas em face da morte, vícios e como uma estratégia para reduzir a propagação do HIV. Por fim, 3 relatos de experiências com um caso de capelão de hospital que orienta mulher em pós-aborto, capelão de casa de repouso para idosos que orienta mulher com problemas familiares e equipe de enfermagem de hospital, que utiliza aconselhamento para tratamento complementar em depressão. Como conclusões, pode se dizer que os postulados e experiências apoiam o aconselhamento bíblico para problemas de saúde física e cognitiva em instituições médicas ou comunitárias. As perspectivas e experiências teóricas ajudarão os conselheiros bíblicos ativos e formativos a desenvolver seus processos de aconselhamento. Agradecimentos: esta pesquisa está sendo desenvolvida graças ao apoio do programa de Mestrado em Divindade do Seminário Martin Bucer Chile e ao financiamento do projeto interno IT.002.2021 concedido pelo Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação APLICAE do Chile.

Palavras-Chave: Teologia, Evidências Bíblicas, Aconselhamento Bíblico, Aconselhamento Baseado em Evidências.

Número
429021

Data de Submissão
14 de out de 2021

Modalidade
Comunicação Oral

RADIOGRAFIA DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL E PESSOAL DOS EDUCADORES CHILENOS DURANTE A PANDEMIA COVID19: UM ESTUDO PILOTO.

Daniel Riquelme-Uribe

Centro de Investigación, Desarrollo e Innovación APLICAE, Santiago/Chile

O SARS-CoV-2 revelou várias necessidades estruturais e funcionais do sistema educacional em todo o mundo. Assim, é necessário relatar as repercussões na situação profissional e pessoal dos educadores em decorrência de quarentenas e confinamentos por COVID19. Para esse relato, o diagnóstico com teste de autorrelato digital foi aplicado para medir status: profissional, saúde, atividade física, qualidade de vida, qualidade de sono, estresse no trabalho e estresse pessoal em 80 educadores de 4 instituições de ensino, durante dezembro de 2020 e janeiro de 2021. Como resultado, encontrou-se 94,9% (n78) requereram formação e tutoria na utilização das TIC para ensino à distância. Os resultados mais complexos são: 37% (n85) apresentavam sedentarismo elevado, 62,8% (n85) não cumpriam a recomendação para atividade física moderada e 73,3% (n85) não obedeciam a alta intensidade. Quanto ao nível de vitalidade, 91,3% (n78) relataram sentir-se “cansado e exausto o tempo todo”, somado a n78 os participantes relataram 9,6 horas por dia nas telas para cumprir suas responsabilidades laborais, gerando que 68,8% (n80) dormiram menos do que as 7 horas necessárias e 78,8% (n80) apresentaram problemas de qualidade do sono. Por fim, no estresse laboral, 48,1% (n80) apresentaram burnout na dimensão fadiga emocional e 51,2% (n82) estresse pessoal moderado e alto. Os resultados permitem concluir o alto risco e as complexidades que a pandemia gerou em educadores e equipes gestoras nos campos físico, cognitivo e socioemocional. Compartilhamos este e outro estudo (n1000) com outras instituições e com o Ministério da Educação do Chile e acreditamos que deve ser replicado em outros países latino-americanos. Agradecimentos: esta pesquisa foi desenvolvida graças ao apoio e financiamento do projeto interno IS.001.2020-2021 concedido pelo Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação APLICAE do Chile.

Palavras-Chave: COVID19, Educadores, Qualidade de Vida, Desenvolvimento Profissional Docente

Número
429034

Data de Submissão
14 de out de 2021

Modalidade
Comunicação Oral

OBESIDADE E EXERCÍCIO FÍSICO DURANTE A PANDEMIA COVID-19, PROPOSTA DE PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO REMOTA CAIO.

Paloma Ferrero, Daniel Riquelme-Uribe
Centro de Investigación, Desarrollo e Innovación APLICAE, Santiago/Chile

Atualmente, estima-se que mais de 60% da população mundial sofre algum grau de excesso de peso, afetando populações de todas as idades e tendo uma prevalência crescente em todo o mundo. Isso, somado ao confinamento experimentado durante a pandemia de COVID-19, exacerbou os fatores de risco que aumentam o desenvolvimento da obesidade em diferentes grupos populacionais. Existem poucas intervenções de exercícios físicos para obesidade em condições confinadas e virtuais. Assim, este estudo objetivou realizar um programa piloto de exercício físico sistemático virtualmente supervisionado para pessoas com obesidade. Após a aplicação de um processo de cadastramento e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram recrutados 26 participantes com obesidade, dos quais apenas 13 participaram da intervenção com exercício físico sistemático. Como resultado, observou-se que dos 13 participantes, 3 homens completaram 11 sessões de treinamento, tendo uma diminuição de -1,2 kg no peso, -0,4 no IMC e -0,7 centímetros na circunferência da cintura. Das 10 participantes do sexo feminino, 6 completaram 4,5 sessões, apresentando uma diminuição de -0,4 no IMC e -0,6 centímetros na circunferência da cintura e 0,1 na circunferência do quadril. Por outro lado, 4 mulheres completaram 15 sessões, gerando uma diminuição de -2,0 kg no peso e -0,8 no IMC. Pode-se concluir, assim, que o exercício físico teve um efeito favorável sobre o peso e a composição corporal do grupo intervencionado, com efeitos muito maiores nos participantes que alcançaram maior adesão ao programa de intervenção remota. Agradecimentos: Esta pesquisa foi desenvolvida graças ao apoio e financiamento do projeto CAIO, código USEK_202103 da Universidade SEK, Chile e ao apoio do projeto IS.002.2021 concedido pelo Centro APLICAE de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do Chile.

Palavras-Chave: COVID19, Obesidade, Exercício Físico, Qualidade de Vida.

Número
429223

Data de Submissão
14 de out de 2021

Modalidade
Comunicação Oral